

NOVA CRÔNICA – 4*

Contra a ilustríssima câmara se estão por aí desencadeando os ventos da opinião pública. Nos jornais, nas esquinas, nas praças, nos teatros, por toda a parte se fala contra os buracos, os pântanos, o pó, e os animais soltos pelas ruas, *id est*, contra os ilustríssimos, que, pelo que se diz, são os responsáveis por este semisselvagem estado a que chegamos.

E os que assim gritam não se lembram de que já é proibido... desaguar nas ruas, mesmo sem haver... desaguadeiros. Injustiça dos homens... e das mulheres.

*
* *

Ora, a edilidade tomou a si as funções de cura de freguesia; batiza à direita e à esquerda. Ruas, praças, travessas, becos, tudo tem nomes novos saídos das ilustríssimas cacholas.¹

Eu não lho levo a mal. A câmara, à falta de dinheiro para erguer monumentos aos que bem mereceram da pátria, vai eternizando os seus nomes como pode, eternizando até que venham outros heróis e outros vereadores, que façam novo crisma. Os carolas da Glória, porém, não concordam com a inovação.

A municipalidade batizou o largo do Machado: *Praça do Duque de Caxias*; e mandou escrever em letras grandes este nome nas respectivas esquinas. O que fazem os sacristas? Pegam em quatro folhas de papel, traçam nelas em letra de caixão de ferragens: *Praça de Nossa Senhora da Glória*,² e colam os papéis sobre a caligrafia

* A edição desta crônica foi preparada a partir de SI (nº 477, p. 3811, 30 jan. 1870). As abreviaturas utilizadas nesta edição encontram-se ao final do texto editado. Editor: Ivo Korytowski.

¹ De fato, grande parte dos logradouros do tempo de Machado de Assis hoje têm outros nomes. O *Diário do Rio de Janeiro* de 15 de dezembro de 1869 informou que o Ministério do Império aprovou a deliberação da câmara municipal de mudar os nomes de quatro logradouros, entre eles o do Largo do Machado para Praça Duque de Caxias. O largo tinha (e tem) esse nome “porque havia um machado de pau, enorme, no primeiro açougue nele instalado”, segundo informa Brasil Gerson no capítulo “O Catete” de sua *História das ruas do Rio*. A mudança do nome não “pegou”, e a denominação tradicional acabou voltando.

² Além da famosa igreja da Glória no outeiro de mesmo nome, a igreja de fachada neoclássica em forma de templo romano no Largo do Machado também é dedicada a Nossa Senhora da Glória.

municipal. Dentre os piedosos cabeças desta rebeldia de esquina, um, magro, alto, moreno, mesmo ultramoreno, com cara de orangotango e pernas de girafa, saiu proclamando o milagre que fizera Nossa Senhora da Glória, a quem a fé religiosa deste e de outros sacristães atribuía a autoria dos emplastos.

Eu não nego o milagre, mas nego as habilitações caligráficas do secretário da Virgem.

SILENO.

Abreviaturas utilizadas nesta edição

SI – *Semana Ilustrada*.

Referências

ASSIS, Machado de [Sileno]. Nova crônica. *Semana Ilustrada*, Rio de Janeiro, nº 477, p. 3811, 30 jan. 1870.